

O BLOG “NA ERA DA INFORMAÇÃO” COMO FERRAMENTA DE COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E PARA A PROMOÇÃO PROFISSIONAL

Paula Carina de Araújo

Resumo Apresenta um relato de experiência da utilização do *blog*, “Na era da informação”, como ferramenta para o compartilhamento de informação, conhecimento e para a promoção profissional. Conceitua *blog* e aponta suas características, além dos critérios para a manutenção dessa ferramenta que se mostra cada dia mais eficaz para a disseminação rápida de informações e idéias ligadas aos mais diversos assuntos.

Palavras-chave: Blog; Colaboração; Biblioteconomia; Bibliotecário.

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias da informação e comunicação e mais recentemente o surgimento da *Web 2.0* possibilitaram aos usuários da internet maior liberdade para a produção de conteúdo. Qualquer usuário pode criar, publicar, comentar ou editar certos conteúdos disponíveis na internet. Essa flexibilidade possibilita a colaboração e difusão rápida de informações e idéias de cada indivíduo. Portanto, as pessoas passam a ser além de usuários também produtores e fornecedores de informação. Um exemplo típico de ferramenta que possibilita essa dinâmica é o *blog*, que a cada dia torna-se mais popular entre os diversos tipos de usuários da internet.

Os *blogs* são parte de uma crescente conjunção de comunicação pessoal e ferramentas de gerenciamento de informação, fornecem um mar infinito de histórias e *links*. Isso ajuda a trazer informação, novidades e *web sites* de uma maneira muito eficiente, para leitores que, compartilham dos mesmos interesses. (BARROS, 2004). Eles podem ser visto como uma forma de expressão da

liberdade de pessoas que antes não tinham a chance de publicar suas idéias e conhecimentos de forma rápida e dinâmica, pois podem interagir com seus leitores em questão de minutos.

Entre os usuários de *blogs* estão profissionais de diversas áreas e, no caso desse relato, será apresentada a experiência de uma bibliotecária com o uso do *blog* como ferramenta de compartilhamento de informação, conhecimento entre pares e também para a promoção profissional.

A publicação de textos em um *blog* prevê a interação com os leitores por meio de comentários, o que possibilita a troca e disseminação de informação e experiências vivenciadas pelo autor e pelos leitores. Atualmente expressar as idéias e opiniões em um *blog* é ato notório em muitas situações. Tossulino (2009) afirma que reunir opiniões, idéias, dados e informações em um *post* requer estudo, leitura, debates e pesquisa. Escrever um artigo consome tempo. Ele também ressalta a importância de se ter um *blog* para a reputação on-line, diz que esse é um fator importante para a carreira e que é observado por inúmeras empresas no momento da contratação.

Promover o compartilhamento de informação e conhecimento é premissa para a existência da sociedade da informação e do conhecimento, cabe a cada profissional encontrar a melhor forma para seguir essa dinâmica e inserir-se nesse meio para que possa também fazer uso das vantagens dessas ações. Nesse relato será apresentada uma breve conceituação e descrição dos *blogs* e posteriormente será descrito o surgimento e a dinâmica do *blog*. Na era da informação, além de ser apontada sua contribuição para a área de ciência da informação e para a formação da autora.

2 BLOGS E O COMPATILHAMENTO DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Os *blogs* inicialmente tornaram-se conhecidos como diários eletrônicos que podem ser atualizados rapidamente a qualquer momento. O conteúdo está organizado em entradas (*posts*) ordenadas cronologicamente, podendo conter textos, imagens e *links* a outras páginas. Além do autor, outras pessoas também podem deixar comentários. (BOTTENTUIT JUNIOR, 200?). Quando surgiram eram utilizados basicamente por adolescentes, que faziam registros muito similares aos feitos em diários tradicionais.

Entretanto, os blogs apresentam estilos e objetivos diversos. Há uma distinção muito clara entre diários e blogs. Os primeiros se voltam para o intrapessoal e tem como destinatário o próprio autor, enquanto os segundos visam o interpessoal e o grupal. (PRIMO, 2008).

Atualmente uma definição mais adequada para *blogs* pode ser a seguinte, proposta por Alvim (2007):

O blogue é uma página na *Web*, com um endereço atribuído, suportado por um software de acesso livre e que pode ser gratuito ou não, com ou sem fins lucrativos, em que o seu criador/autor (individual, grupo de pessoas ou uma instituição) coloca entradas individuais, escreve um post, com frequência variada, sobre um tema do seu interesse, de forma livre e independente. O blogue, como ferramenta da *Web*, permite uma facilidade de utilização, desde a sua criação, gestão e manutenção, até à facilidade de o aceder através de qualquer computador com ligação à rede. Possui ferramentas de publicação que permitem entradas frequentes, não só de texto, mas de vídeo, de fotografias, de áudio, de *Webcomics*, etc.

Desde 1997, data em que o termo *weblog* foi apresentado pela primeira vez, e posteriormente em 1999 quando passou a ser conhecido apenas como *blog*, essa ferramenta se faz presente no dia-a-dia de internautas do mundo todo e vem sendo aperfeiçoada e usada de forma dinâmica. Os *blogs* podem ser assim classificados:

personais (em forma de diários); filtro (o autor seleciona informações do seu interesse e disponibiliza os *links*); temáticos (tratam de assuntos específicos); corporativos (utilizados para a colaboração dentro de organizações), entre outros.

Muitos fatores contribuíram para a popularização dos *blogs*, entre eles cabe ressaltar os argumentos de Barros (2004) a esse respeito:

O grande trunfo dos *blogs*, é que qualquer pessoa pode criar um, já que a tecnologia empregada é bastante simples. Sua explosão na rede se deu devido à facilidade de se publicar conteúdo online. Criar páginas na *Web* usando editores HTML era uma barreira para muitas pessoas, mas o software dos *blogs* é tão fácil de usar quanto um editor de texto, já que a programação e o conteúdo em HTML já estão previamente preparados para os usuários.

A estrutura de um *blog* é muito simples. No cabeçalho geralmente apresenta-se o título, seguido de uma breve descrição do conteúdo que será ali apresentado. Na área central da página concentram-se os *posts* (título, conteúdo, *tags*, comentários, data e hora de publicação, etc). Nas colunas laterais pode haver o perfil do autor, listas de *blogs* e sites, arquivo de *posts*, RSS, entre outras ferramentas que o autor desejar disponibilizar. Entretanto, toda essa estrutura é personalizável, o autor tem liberdade para usar as ferramentas mais adequadas ao estilo e às necessidades do seu *blog*.

A possibilidade que o leitor tem de deixar comentários nos *posts* é uma característica marcante dos *blogs* e da *Web 2.0*. Essa interação e colaboração fazem com que o leitor passe imediatamente de uma condição passiva para a condição ativa de produtor de conteúdo, pois quando deixa um comentário expressa sua opinião. A partir dessa simples ação torna-se possível o compartilhamento de informação e conhecimento.

A apropriação do sistema pelas pessoas tornou os blogs um instrumento de comunicação social muito eficaz e de fácil acesso. Passa a existir uma nova interação social entre os sujeitos que acontece por meio dos comentários, onde o fluxo de informação e comunicação é direcionado de acordo com a postagem do blogueiro. Dessa forma, a construção de um *blog* não é somente realizada pelo autor que coloca em sua página pessoal os assuntos e questionamentos que deseja que sejam expostos, mas fundamentalmente é modelada pelo usuário que acessa o *blog* e por meio dos comentários registra sua opinião, sua personalidade e experiências cotidianas, o que se torna um instrumento importante de captação social. (HENRIQUES e RECUERO, 2007).

Os *blogs* compõem uma rede baseada em ligações - os *links*. Todos os blogs por definição fazem ligação com outras fontes de informação, e mais intensamente, com outros blogs. Provavelmente essa seja a maior diferença entre os *blogs* e a mídia tradicional. (BARROS, 2006). Sabe-se que esse é o objetivo principal dos *blogs* desde a sua criação.

Alguns fatores devem ser considerados para a manutenção de um *blog*. É preciso tomar cuidado com a **aparência**, prestar atenção às cores, imagens e organização dos elementos que farão parte do *layout*. A **periodicidade** também é um fator muito importante, principalmente para conquistar leitores. A **confiabilidade das informações** apresentadas é primordial para o sucesso de um *blog*. Com o advento da internet há grande preocupação dos profissionais da informação com relação às fontes de informações disponíveis e o *blog* também é considerado uma delas. **Clareza e objetividade** são fundamentais para que a informação chegue ao seu receptor de forma dinâmica como objetivam os *blogs*. Deve-se sempre pensar para quem aquele conteúdo está sendo produzido, evitando assim, que se seja apenas mais uma informação disponível na internet.

Cabe destacar o fator **confiabilidade das informações**, tendo em vista que é algo muito discutido atualmente. Em sua pesquisa, Alvim (2007) demonstra preocupação com relação às informações

que são disponibilizadas nos blogs e propõe um esquema com critérios, padrões e indicadores para a avaliação da qualidade de blogs. São levados em conta os seguintes critérios e parâmetros:

- **Tema:** amplitude e profundidade;
- **Conteúdos:** autoridade, precisão, atualidade, originalidade, qualidade da escrita;
- **Acesso e facilidade de uso:** pesquisa, organização, estabilidade, ligação hipermídia, língua, acessibilidade;
- **Desenho gráfico;**
- **Público alvo:** objetivos, público, interatividade com o público;
- **Divulgação;**
- **Custos.**

Ao tomar conhecimento dessa preocupação da autora, que antes estava voltada apenas para os *websites* fica ainda mais clara a necessidade de um olhar mais atento para o conteúdo produzido a partir dos *blogs*, pois eles são considerados fontes de informação e precisam conquistar sua credibilidade. Pelas facilidades de criação e edição, muitas pessoas passaram a utilizá-los como ferramenta para o compartilhamento de informação, conhecimento e para a promoção profissional.

Primo (2007) afirma que a interconexão entre as redes de contatos de um blog, por exemplo, pode gerar significativos efeitos em rede. O modelo informacional de um grande centro distribuidor de mensagens passa a competir com a lógica sistêmica da conexão de micro-redes, pois enquanto o modelo massivo foca-se no centro, a Web 2.0 fortalece as bordas das redes.

Nessa perspectiva, pequenos nichos se formam em busca de objetivos comuns, no caso dos blogs pode ser o compartilhamento de informação do interesse daquele grupo, são criados vínculos que demonstrarão o aparecimento de uma rede social.

O capital social é fundamental para a construção das redes sociais nos *blogs*. Nesse contexto, considera-se a informação o capital social trocado entre os indivíduos, que estimula o surgimento

e o fortalecimento de laços sociais proporcionando a construção de novas formas de pensamento e outra concepção de recepção de informações. (HENRIQUES e RECUERO, 2007).

O blog é uma ferramenta que surgiu junto com a Web 2.0, considerada a segunda geração de serviços online que potencializou as formas de publicação, compartilhamento e organização de informações, e também ampliou os espaços para a interação entre os participantes do processo. Suas repercussões sociais são muito importantes, pois potencializam processos de trabalho coletivo, de produção e circulação de informações, de construção social e de conhecimento apoiados pela informática. (PRIMO, 2007).

Esta ferramenta está à disposição de todos, entretanto, destaca-se que é importante utilizá-la com propósito definido para que se possa efetivamente estabelecer uma rede de contatos e possibilitar o compartilhamento de informação, buscando assim a credibilidade e interação.

3 O *BLOG* “NA ERA DA INFORMAÇÃO”

O *blog* [Na era da informação](http://naeradainformacao.blogspot.com) teve seu primeiro post, de título “Bibliotecas Escolares”, publicado no dia 11 de fevereiro de 2006. Para a criação do mesmo utilizou-se o serviço gratuito do *Blogger*, uma ferramenta de Internet, pela qual é possível publicar e atualizar o *blog* a todo instante, de qualquer lugar do planeta, sem complicação ou necessidade de programação. A publicação dos *posts* está sob a responsabilidade da bibliotecária Paula Carina de Araújo que na época cursava a 5ª fase do curso de Biblioteconomia com habilitação em Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Ele pode ser acessado pelo endereço <http://naeradainformacao.blogspot.com>.

A idéia de criar um *blog* surgiu por três motivos principais: o interesse da autora por ferramentas de colaboração na internet, que a cada dia tornam-se mais populares; a verificação da necessidade de

divulgação da profissão do bibliotecário; e a vontade de compartilhar as informações e conhecimentos adquiridos em sala de aula e posteriormente na vida profissional.

Com base nas leituras diárias, prática profissional e conversa com pares, a autora seleciona os temas a serem discutidos nos textos. Procura-se reconhecer os temas que estão sendo tratados atualmente nos eventos e também no meio profissional. Além disso, o espaço do *blog* é utilizado para buscar respostas para questões que se apresentam no dia-a-dia, tendo em vista que por meio desse veículo de comunicação podem-se encontrar pessoas das diversas partes do mundo, que vivem em realidades diferentes e podem ter contribuições a fazerem.

Outros tipos de *posts* publicados são os de relatos de participação em palestras, cursos e eventos. Com esses relatos, busca-se apresentar quais são os temas em discussão no meio acadêmico, levantar questões e gerar diálogo possibilitando assim o compartilhamento de informação e a criação de novos conhecimentos.

Os principais assuntos tratados no *blog* são: ciência da informação, biblioteconomia, gestão da informação e do conhecimento, inteligência competitiva e consultoria informacional.

Entre os anos de 2006 e 2007 a periodicidade dos *posts* foi irregular e o *blog* ficou inativo por algum tempo. A partir de março de 2008 a publicação do *posts* passou a ser feita semanalmente. Desde então se segue a regra de que ao menos um *post* é publicado por semana, o que não impede que mais *posts* sejam apresentados conforme a necessidade. Como foi apontado anteriormente, entende-se que manter a periodicidade da publicação facilita a interação com os leitores.

A construção do *blog* faz parte de um amadurecimento profissional da autora. Esse fator pode ser percebido a partir dos textos lá publicados que inicialmente eram basicamente resumos dos artigos e textos escritos para as disciplinas da graduação. Já em 2008 a forma de escrita mudou muito e os interesses também. Por conta da

experiência da autora na área de Inteligência Competitiva, podem ser recuperados diversos textos que tratam do tema, como definições, apresentação de projetos inovadores e a busca de um diálogo para chegar à resposta de alguma questão.

Nesse mesmo ano também foram apresentados os resultados de pesquisa dos colegas de graduação da autora, ligados à categoria “Pesquisa?!?! Que tal divulgar?!?!” Essa categoria de *post* surgiu de uma inquietação da autora pelo fato dos resultados de pesquisa para os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC acabarem esquecidos na bibliotecas das instituições em que foram defendidos. Trabalhos que tratavam de consultoria informacional, políticas de preservação dos *e-books*, informatização de sebos, leituras, tecitecas como unidades de informação e muitos outros temas foram abordados no *blog*. Percebe-se aí uma forma de comunicação científica que está se tornando cada dia mais comum no ambiente acadêmico.

O *blog* é uma ótima ferramenta para criar e manter uma rede de contatos com pessoas que tem os mesmos interesses. Ainda em 2008, acadêmicos procuraram a autora para troca de idéias por e-mail e também para pedir a colaboração em pesquisas que estavam realizando. Uma aluna de um curso de mestrado da França também contactou a bibliotecária por e-mail para falar sobre o *blog* e sobre uma pesquisa que ela estava realizando para verificar e avaliar *blogs* mantidos por brasileiros que tratam em algum momento sobre o tema Inteligência Competitiva.

Percebe-se que o *blog* serve para promover relações na comunidade profissional, baseando-se na partilha de informações, de fontes, de notícias, de novidades, na atualização de conhecimentos e na discussão e expressão de opinião. Promove a construção da individualidade do profissional da informação, na transformação do seu perfil, de gestor da informação para produtor/criador de informação, e promove igualmente um alto nível de intertextualidade e interatividade. (ALVIM, 2007).

Contatos profissionais foram firmados a partir do *blog* Na era da informação. A bibliotecária presta serviço de consultoria

informacional e a partir do *blog* seu trabalho foi descoberto por pessoas interessadas nesse tipo de serviço, o que lhe rendeu experiência profissional muito rica. A autora também foi surpreendida quando em sua banca de avaliação para admissão no mestrado um dos avaliadores observou que acompanha o seu *blog* a cada atualização e que o considera uma fonte de informação importante para a área.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A possibilidade de interação com os pares do mundo todo é uma grande vantagem possibilitada pelos *blogs*. Sendo o bibliotecário um profissional que trabalha com informação, os *blogs* são ferramentas que podem ser utilizadas para coletar, classificar, indexar e disseminar a informação. Além de serem utilizados para uso pessoal e para os fins apresentados nesse relato, essa ferramenta também pode ser utilizada em bibliotecas para a divulgação de produtos e serviços e para a interação com os usuários.

São apresentados como projetos futuros, a criação de categorias específicas para os *posts* publicados no *blog* Na era da informação. Além disso, pretende-se convidar profissionais da área de Ciência da Informação para compartilharem suas experiências profissionais e com pesquisa, dessa forma será possível criar uma nova dinâmica para o *blog*. Outra ação a ser implementada é a utilização do serviço gratuito *Google Analytics* que gera estatísticas de visitação em *web sites* a partir de um código fornecido ao usuário após o cadastro, esse código é inserido na página, nesse caso no *blog*.

Ao longo do tempo de criação, manutenção do *blog* trouxe vários pontos positivos para a formação acadêmica e profissional da autora. A escrita dos textos, quando levada a sério, exige estudo, leitura e dedicação. No caso do *blog* “Na era da informação” há uma

preocupação com os leitores e por isso a preparação dos textos e de toda a sua estrutura é fundamental.

Percebe-se que a utilização de ferramentas colaborativas é crescente em uma sociedade voltada para o compartilhamento de informação e conhecimento, cabe a cada profissional buscar as melhores alternativas e ferramentas que estão adequadas às suas necessidades e realidade.

REFERÊNCIAS

ALVIM, Luísa. Avaliação da qualidade de blogues. CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 9, 2007, Açores. *Anais eletrônicos...* Açores: Universidade dos Açores, 2007. Disponível em: <http://badinfo.apbad.pt/Congresso9/COM105.pdf> Acesso em: 10 abr. 2009.

BARROS, Moreno Albuquerque de. Blogs e bibliotecários. ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 27., 2004, Recife. *Anais...* Recife: [s.n], 2004.

_____. Um blog, uma revista, um repositório e um portal: experiências discentes na divulgação e comunicação em Biblioteconomia. ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 24., 2006, Recife. *Anais...* Recife: [s.n], 2006. Disponível em: http://eprints.rclis.org/9330/1/enebd_2006.pdf Acesso em: 15 abr. 2009.

_____. *Esfera pública online e o blog Bibliotecários Sem Fronteira*. Monografia (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) –

Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/archive/00009590/>. Acesso em: 20 abr. 2009.

BLOGGER. Disponível em: <https://www.blogger.com/> Acesso em: 18 abr. 2009.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista, IAHN, Luciene Ferreira, BENTES, Roberto de Fino. As ferramentas da web 2.0 nas organizações: vantagens e contextos de utilização. *Revista Negócios e Tecnologia da Informação*, v. 2, p. 18-33, 2007. Disponível em: http://74.125.47.132/search?q=cache:5LnLe9jy6_kJ:rnti.fesppr.br/include/getdoc.php%3Fid%3D340%26article%3D78%26mode%3Dpdf+ferramentas+da+WEB+2.0&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&lr=lang_pt Acesso em: 29 março 2009.

HENRIQUES, Sandra M.G.; RECUERO, Raquel da C. A informação como capital social nos weblogs. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A ESCOLA LATINO AMERICANA DE COMUNICAÇÃO, 11., Pelotas. *Anais eletrônicos...* Pelotas: UNESCO, 2007. Disponível em: http://encipecom.metodista.br/mediawiki/index.php/A_informa%C3%A7%C3%A3o_como_capital_social_nos_Weblogs Acesso em: 4 set. 2009.

NA ERA DA INFORMAÇÃO. Disponível em: <http://naeradainformacao.blogspot.com> Acesso em: 20 abr. 2009.

PRIMO, Alex. O aspecto relacional das interações na Web 2.0. *E-Compos*, Brasília, v.9, p.1-21, 2007. Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/web2.pdf> Acesso em: 4 set. 2009.

_____. Os blogs não são diários pessoais online: matriz para a tipificação da blogosfera. *Rev. FAMECOS*, Porto Alegre, n.36, p.

122-128, ago. 2008. Disponível em:
http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/revista_famecos.pdf Acesso em: 4
set. 2009.

TOSSULINO, Guilherme. Reputação on-line: quem você é na internet? *Minha Carreira*. 09 fev. 2009. Disponível em:
<http://www.minhacarreira.com/2009/02/09/reputacao-on-line-quem-voce-e-na-internet/> Acesso em: 15 fev. 2009.

TOSSULINO, Guilherme. Quer aprender?: crie um blog. *Blog do Tossulino*. 10 fev. 2009. Disponível em:
<http://www.tossulino.com/blog/quer-aprender-crie-um-blog/> Acesso em: 13 fev. 2009.

THE BLOG “NA ERA DA INFORMAÇÃO” AS A TOLL OF SHARING INFORMATION, KNOWLEDGE AND FOR PROFESSIONAL PROMOTION

Abstract: *This paper presents an experience report of the using the blog “Na era da informação” as a tool for sharing information, knowledge and for professional promotion. It conceptualizes blog and identifies its feature, besides the criteria for the maintenance of this tool that is becoming increasingly effective in the rapid dissemination of information an ideas related to several subjects.*

Keywords: *Blog; Collaboration; Library, Librarian.*

Paula Carina de Araújo

Mestranda do Programa de Pós-graduação/Mestrado em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação da UFPR.

Bacharel em Biblioteconomia – Hab. Gestão da Informação (CRB 9/1562) pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

Bibliotecária – Documentalista

Biblioteca de Ciências Jurídicas / UFPR

Contato: paula.carina.a@gmail.com

Artigo:

Recebido em: 24/04/2009

Aceito em: 03/09/2009